



MONITORIA EM CIÊNCIAS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS ERECHIM

Douglas Santos Alves

douglas.alves@uffs.edu.br

Guido Esturaro do Amaral

guido.amaral@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Erechim

RESUMO

A experiência do projeto de Monitoria no curso de Licenciatura em Ciências Sociais no Campus Erechim tem se mostrado tanto positiva quanto desafiadora. Em um contexto ainda sentindo os reflexos da pandemia de COVID-19 e do governo vigente entre 2018 e 2022 e seus impactos para o ensino superior, temos um curso noturno, de licenciatura e, em nosso caso, constituído em grande parte por trabalhadores e trabalhadoras. Se a área da educação já se mostra um desafio nos tempos atuais, também o é a de formação de professores. Desenvolvemos algumas frentes de trabalho para atuar em nossa monitoria, levando em conta a realidade material e o perfil de nosso curso, disponibilizamos grupos de estudos e apoio teórico individual para quem assim sentisse necessidade. Em um primeiro momento, por uma demanda do próprio colegiado do curso, foi dado foco para estudantes indígenas que no momento apresentavam dificuldades, inclusive na questão da língua. Tendo, neste caso, a língua indígena como língua materna e a grande dificuldade com o português, constatou-se grande complexidade na inter-relação entre estudantes indígenas e não indígenas, bem como a própria compreensão e escrita de textos teóricos no padrão acadêmico e linguagem científica, o que situa a dificuldade de aprendizado na dimensão estrutural. Isso aponta para a necessidade de projetos institucionais e políticas de Estado afim de promover, com as devidas condições, a oportunidade de inserção da comunidade indígena no universo acadêmico. No caso, oferecemos apoio sistemático, tanto em questões teóricas do curso, quanto burocráticas. O que nos leva a segunda frente de trabalho desenvolvida: a monitoria também teve papel fundamental para o estabelecimento do núcleo do PIBID no curso. Percebida toda a dificuldade dos estudantes na inscrição e compreensão dos editais, principalmente entre estudantes recém chegados, foi dado apoio individualizado e sistemático na realização da

inscrição de cada um, até conseguirmos o número de estudantes necessários para o estabelecimento do núcleo do PIBID no curso, programa de extrema importância para a formação de professores. A terceira frente de trabalho desenvolvida foi a criação de um grupo de produção audiovisual, percebida a possibilidade de desenvolvermos materiais para a divulgação do curso, principalmente durante o projeto “UFFS de Portas Abertas”, no qual a universidade se abre para a visita de escolas da região e comunidade externa. Começamos a desenvolver, em parceria com o setor de Extensão do campus, um material audiovisual com entrevistas com alunos desenvolvendo suas reflexões a respeito do curso, suas motivações, suas expectativas; com professores apresentando suas áreas de ensino e atuação, além de imagens de trechos de aulas, reuniões, da estrutura do campus, com o objetivo de apresentar para os estudantes do Ensino Médio o que a Universidade Federal da Fronteira Sul tem a oferecer no campus Erechim para quem deseja ingressar no ensino superior público de qualidade e no curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

Palavras-chave: Licenciatura. Educação. Universidade.

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 66. Ed. São Paulo: editora Paz e Terra, 2018.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros**. 1. Ed. Rio de Janeiro: editora Zahar, 2016.